



FADAF

FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
FACULDADE DE DIREITO DE
ALTA FLORESTA
2011/2012



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO ALTA FLORESTA

DIRETOR DA FADAF

Prof. Dr. JOSÉ ANTÔNIO TOBIAS

DIRETORA ACADÊMICA

Profa. Dra. ROSMAR TOBIAS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ana Célia Julio - Coordenadora

Aparecida Garcia Pacheco Gabriel - Representante do Corpo Discente

Isabel Cristina Pimentel de Souza - Representante do Corpo Docente

Rosane Pereira Leite Eburnio - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Flavia Benetti - Representante da Sociedade Civil Organizada

Sumário

| | |
|---|-----------|
| I APRESENTAÇÃO | 4 |
| II DADOS DA INSTITUIÇÃO | 5 |
| III MISSÃO | 7 |
| IV CONSIDERAÇÕES INICIAIS | 8 |
| V DESENVOLVIMENTO | 10 |
| <i>Descrição das Ações Realizadas no Período de janeiro/2011 a fevereiro/2012</i> | 10 |
| <i>Dimensão 1: Missão e PDI</i> | 11 |
| <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Pós-graduação</i> | 12 |
| <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social</i> | 14 |
| <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i> | 16 |
| <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, seu aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho</i> | 18 |
| <i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i> | 19 |
| <i>Dimensão 7: Infra-Estrutura Física</i> | 21 |
| <i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação</i> | 23 |
| <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos</i> | 24 |
| <i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i> | 25 |
| VI CONSIDERAÇÕES FINAIS | 26 |

I Apresentação

Em obediência a legislação do SINAES, criou-se em 2007 a “Comissão Própria de Avaliação” da Faculdade de Direito de Alta Floresta, com a responsabilidade de avaliar sistematicamente o curso e a estrutura administrativa e pedagógica da Instituição. A partir dos resultados de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como base para ações de melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é objetivo fundamental, pois todo processo legítimo de autoavaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, a serem obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações colhidos em cada período letivo, a fim de subsidiar o colegiado e os gestores da Instituição, os quais têm a atribuição de interpretá-los, com a finalidade de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, iniciação a pesquisa e extensão.

Assim, a autoavaliação institucional vem se consolidando na Faculdade de Direito de Alta Floresta como um procedimento respeitável, eficaz e necessário para a contínua melhoria da qualidade junto a comunidade acadêmica.

Em consonância com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, também, pontos a serem aperfeiçoados.

Para tanto a CPA/FADAF, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior. Os resultados obtidos no processo de autoavaliação da FADAF demonstram que a instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas e aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região, em respeito aos planos de desenvolvimento pedagógico institucionais.

II Dados da Instituição

Nome: Faculdade de Direito de Alta Floresta

Código da IES: 3815

Caracterização de IES: Instituição Privada, sem fins lucrativos

Natureza: Faculdades

Cidade: Alta Floresta

Estado: Mato Grosso

A criação da Faculdade de Direito de Alta Floresta não foi apenas um projeto do Instituto Educacional do Norte do Mato Grosso-IENOMAT, mas uma exigência desta região geoeconômica e educacional do Estado do Mato Grosso, bem como uma resposta às expectativas que a comunidade depositou no desempenho de seu papel quanto à ocupação dos espaços socioeducativos do norte deste Estado, tendo em vista o seu crescimento e a necessidade de profissionalização de sua população.

O currículo da Faculdade de Direito de Alta Floresta é pleno e foi planejado para que melhor atenda aos problemas da região e às disponibilidades da Instituição. E, contempla as prescrições comuns, de acordo com as normas legais. Estas preocupações materializaram-se de forma a privilegiar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

O propósito da Faculdade de Direito de Alta Floresta é buscar envolvimento direto e intensivo com Instituições Judiciárias em Geral, particularmente numa ação preventiva e informativa voltada para as áreas cível e previdenciária, áreas que exigem envolvimento socioeducativo, assistencial e jurídico intensivo. Este envolvimento está sendo alcançado através das gestões desenvolvidas nas celebrações de convênios para Estágio Externo na área jurídica, tais como Poder Judiciário, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública, Ministério Público do Trabalho, Varas do Trabalho, Procon – Alta Floresta, entre outros, disponibilizando vagas e fazendo seleções de candidatos para tal inserção, sem contar com as atividades de extensão realizadas com contato direto dos acadêmicos do curso de direito com a

população em geral, mormente a mais carente, através de ações de informações gerais sobre cidadania, direitos e questões previdenciárias, de bairro em bairro, informando ainda acerca do Atendimento realizado gratuito, através da Assistência Judiciária, no NPJ – Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade.

Também na área regional, a Faculdade de Direito de Alta Floresta dá ênfase ao Direito da Águas, por estar situado em plena bacia amazônica assim como ao Direito Ambiental e ao Direito Agrário, por terem o dever de proteger o meio ambiente da Amazônia Legal tanto contra a devastação humana bem como trazendo, primordialmente, um desenvolvimento sustentável na região, pois a atividade extrativista mineral é uma realidade que deve ser desenvolvida de forma a equilibrar os interesses de preservação e desenvolvimento socioeconômico.

Esta Faculdade, todavia, não é apenas reprodutora de conhecimento, mas responde às demandas e exigências da sociedade brasileira, colaborando na criação e na produção do conhecimento jurídico, principalmente numa imensa área geográfica de Mato Grosso em expansão assim como da Amazônia Legal com inícios de devastação e com problemas sociais, ambientais, políticos e econômicos significativos. O objetivo da Faculdade de Direito de Alta Floresta é proporcionar a compreensão do sistema legal, viabilizando a formação de profissionais que possam entender e contribuir para a solução de questões jurídicas, bem como atuar preventivamente junto à sociedade de Alta Floresta, do Nortão e da Amazônia Legal.

III Missão

O Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, consoante o seu destino e dignidade de filho de Deus, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

IV Considerações Iniciais

Com o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF, adotou um processo de avaliação institucional constituído por toda a comunidade acadêmica e por seus segmentos onde foram avaliados e pesquisados as dez dimensões do SINAES.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos que foram adotados e a forma como os trabalhos seriam desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de informativos contidos na página da Instituição disponibilizada na internet (tais como jornal acadêmico, boletins informativos, banners) pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Software utilizado foi o LimeSurvey que oferece análise estatística com base nos resultados dos questionários, com acesso controlado através de chaves para cada participante do questionário, e, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através da pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, aos acadêmicos, corpo docente e demais funcionários da IES entre os dias 07 de novembro do ano de 2011 e dia 09 de dezembro de 2011;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de

porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;

5. Discussão dos resultados;
6. Elaboração de relatórios.

Adotou-se como forma de apuração dos resultados uma escala que considera 1 (Insuficiente), 2 (Regular), 3 (Bom), 4 (Muito Bom), 5 (Excelente) para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica com o que se é oferecido pela IES.

Foi tomado como critério de potencialidades as perguntas que obtiveram nota entre 4 e 5. Os quesitos que foram avaliados com média 3 foram considerados como satisfatórios, não caracterizando potencialidade ou fragilidade da instituição. Já os avaliados com média inferior a 3 foram considerados como fragilidades, pois percebemos que esses itens encontram-se no limiar da satisfação e insatisfação.

Os resultados das avaliações e o presente relatório são primeiramente divulgados à Direção da IES, em seguida à Coordenadoria, e, através desta ao Corpo Docente; ao Corpo Técnico-administrativo por intermédio da secretaria geral e aos alunos no site da FADAF (www.ienomat.com.br).

V Desenvolvimento

Descrição das Ações Realizadas no Período de janeiro/2011 a fevereiro/2012

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades percebidas durante o processo de autoavaliação institucional, considerando-se as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se detalhadas a seguir:

O processo de avaliação da FADAF foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de estimular seus componentes: docentes, técnico-administrativos e discentes.

O questionário esteve online com senha à disposição dos acadêmicos, do corpo docente e demais funcionários da IES a partir do dia 07 de novembro do ano de 2011 até o dia 09 de dezembro de 2011.

Houve a participação de 31% dos acadêmicos com 98 (noventa e oito), questionários respondidos. Já quanto ao corpo docente houve 22 (vinte e dois) questionários respondidos e o corpo técnico administrativo e serviços gerais 25 (vinte e cinco), perfazendo um total de 145 (cento e quarenta e cinco) questionários respondidos.

Esse processo teve por base a avaliação realizada pela CPA/FADAF e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2011, em cumprimento às exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados à maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Pós-graduação
3. Responsabilidade Social da IES

4. Comunicação com a sociedade
5. Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de trabalho
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura física e recursos de Apoio
8. Planejamento e Avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes
10. Sustentabilidade Financeira.

Dimensão 1: Missão e PDI

Observa-se a partir dos resultados, que a comunidade acadêmica da FADAF vem abrindo espaço para a Avaliação Institucional, fato percebido pela maneira como foram consideradas algumas ponderações da CPA/FADAF em relação à coordenação de curso e direção da faculdade, sobre aspectos a melhorar, situações a reforçar, e avanços a realizar não somente sobre suas potencialidades, mas também pelo potencial de seu corpo de colaboradores, sua imagem junto a comunidade, desempenho dos acadêmicos e suas expectativas e necessidades de ordem acadêmica.

Frente aos resultados obtidos sente-se que foram muito positivas as reuniões da Direção Geral com o colegiado de curso para que se crie uma cultura de análises de informações, acompanhamento das atividades e como forma de planejamento para que se construa e consolide a elaboração de relatório anual do desenvolvimento das atividades estratégicas de gestão/ faculdade; acompanhar o desenvolvimento previsto no PDI e se fazer ajustes quando necessário; atualizar parâmetros de referencia, para acompanhamento e avaliação dos indicadores definidos; traçar estratégias e metas para aprimoramento da faculdade.

Algumas ações previstas sobre a Missão, o PDI e o PPC da IES, como estudos frequentes do PDI para a execução das propostas existentes e verificação da compatibilidade entre PDI,

PPI e PPC de forma integral, não foram totalmente satisfeitas, pois o estudo do PDI não se realizou tanto quanto o programado, mas foi realizada toda uma análise e divulgação dos regulamentos e manuais, bem como do PDI, através do site da IES (www.ienomat.com.br) e também da biblioteca da faculdade para que, assim, os acadêmicos pudessem tomar conhecimento dos mesmos. Essa ação foi divulgada para toda comunidade acadêmica, através da própria CPA/FADAF, que esteve em cada departamento, e em cada sala de aula, avisando sobre essa disponibilização tanto no site quanto na biblioteca da faculdade, garantindo o acesso a todos para efetivar na comunidade acadêmica o conhecimento acerca dos documentos que regem a faculdade.

Houve boa interação entre o corpo docente e discente com o sistema informatizado. Os locais em que os materiais acerca do PDI, PPI, PPC e Missão estão disponíveis são de fácil acesso. Notou-se a socialização das informações, agregando valores para a execução das propostas constantes nos documentos e também o comprometimento dos agentes envolvidos no processo. Como fragilidade a ser corrigida ficou claro que ainda não há adequada percepção dos acadêmicos quanto a necessidade de conhecer melhor a Missão, PDI e PPC da Instituição, denotando, inclusive, certo desinteresse dos mesmos nesse sentido.

Observa-se a necessidade do fortalecimento de sensibilização quanto a participação na avaliação institucional junto aos acadêmicos e docentes, para que o processo desempenhe cada vez melhor a sua função.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Pós-graduação

A política de ensino da FADAF visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade frente as situações focadas no compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente.

Participação do colegiado de curso e do NDE na concepção de promoverem a articulação entre ensino, iniciação científica e extensão.

O Projeto Pedagógico do Curso atende as diretrizes e contempla a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil do curso, assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da FADAF com a qualidade do ensino que exorta.

Utilização de recursos materiais específicos do curso e da instituição, voltados para a formação pedagógica. Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades, com um técnico específico para esse atendimento disponível na IES.

Fortaleceu-se o envolvimento dos integrantes da comunidade acadêmica da FADAF para uma atitude investigativa e reflexiva, através de desenvolvimento de artigos científicos, cursos de extensão que complementem a formação dos alunos e da comunidade local, e de ações de responsabilidade social, por parte dos docentes e discentes juntamente com uma atitude facilitadora e compromissada às questões relativas a aquisição, produção e socialização do conhecimento. Esse envolvimento foi operacionalizado através de seminários, palestras, encontros científicos, cursos de extensão, atividades extracurriculares de caráter social humanitário.

A bibliografia é atualizada e em quantidade adequada.

Houve atividades para reflexão da proposta pedagógica da IES e redirecionamento às reais necessidades da comunidade e possibilidades da Instituição. Notou-se a necessidade de adequação do projeto pedagógico do curso.

Observou-se a necessidade de fortalecimento do programa de iniciação científica, tendo em vista a necessidade de produção envolvendo o fazer da Instituição, de modo a ampliar não só conhecimento, mas também visão de mundo, re-estruturar conceitos e produzir efetivamente conhecimento.

Há ainda reflexões para a estruturação de abertura de novos cursos de acordo com a necessidade da região, levando-se em conta também a opinião de toda a comunidade acadêmica. Há uma clara satisfação dos acadêmicos com o desempenho didático-pedagógico e foi criado o departamento de Pós-Graduação, com fins de aperfeiçoamento constante e inovação nessa área. Tal departamento vem ao encontro de inúmeras e constantes reivindicações da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Em uma sociedade que detém um dos piores índices de concentração de renda, a oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a elevação social, fato que representa em boa parte a missão dessa Instituição.

A vida contemporânea outorga à Faculdade uma multiplicidade de funções além da produção de saberes: promoção da auto-sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. A IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e principalmente acesso à justiça.

Houve ainda aumento do acervo bibliográfico, implementação de novos sistemas de informação e comunicação eletrônicos e renovação dos conteúdos programáticos de seus cursos, pela atualização bibliográfica, atendimento das exigências normativas dos órgãos externos de avaliação e regulação e aumento de oferta dos estágios e atividades práticas, também são sinais e evidências dessa responsabilidade social.

Recentemente, por seu trabalho, a IES recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior, o selo de Instituição Socialmente Responsável, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de Alta Floresta.

A IES possibilita aos estudantes pensar e participar do processo de construção de uma sociedade sustentável e justa, cumprindo os deveres e obrigações de um cidadão para com a sociedade em geral, contribuição para a formação profissional voltada para a concepção de cidadania

Programou-se a ligação das atividades nas áreas de educação, lazer, cultura, solidariedade, cidadania, meio ambiente e patrimônio cultural. Nesse sentido, destacam-se as políticas de acesso, seleção e permanência de alunos carentes, portadores de necessidades

especiais, funcionários, negros e índios. Percebe-se, claramente, o desenvolvimento de serviço de relevância social e de preservação ambiental junto à sociedade.

Foram desenvolvidos programas voltados para a promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, campanhas de alimentos, trote solidário, atendimento à comunidade carente, visitas às regiões menos desenvolvidas com campanhas informativas de direitos, prestação de serviços sociais na área jurídica.

Destaque-se que a FADAF realizou o dia da Responsabilidade Social no bairro Vila Nova, um dos mais carentes deste município. Foi uma atividade de grande importância para os acadêmicos, que tomaram ciência de coisas jamais imaginadas por eles. Houve, ainda, a campanha “Doe Sangue, Compartilhe a Vida”, dentro da própria IES, a qual gerou uma notória sensação de bem estar entre a comunidade acadêmica, que ficou sensibilizada e comprometida com essa campanha e já programando a próxima.

Expressivo número de trabalhos voluntários, integrado e multidisciplinar de ação social, desenvolvidos pelos alunos da IES, com importante contribuição no desenvolvimento de ações práticas com a participação de docentes e discentes, voltados para o desenvolvimento da cidadania, inclusão social e preservação ambiental.

O programa de bolsas é realizado com o monitoramento das condições acadêmicas e individuais do aluno contemplado. O monitoramento tem um sentido educativo e orientador visando principalmente acompanhar o aluno bolsista para que o mesmo permaneça na FADAF e conclua os seus estudos.

Já há atendimento psicopedagógico para toda a comunidade acadêmica, promoção de atividades de preservação do meio ambiente em parceria com órgãos públicos e oferta de nivelamento de língua portuguesa e matemática, reiterar-se, sempre ocorreu, porém de forma não oficial, ou seja, os docentes, em todos os momentos da vida acadêmica, sempre primaram pelo atendimento e esclarecimento de todas as dúvidas dos discentes. Atualmente, no entanto, tal nivelamento consta como obrigatório e com registro oficial.

A coordenação realiza semanas e jornada jurídicas todos os anos. Durante essas semanas são desenvolvidas várias atividades, entre elas palestras, mini-cursos, fóruns oficinas, atividades culturais e cursos de extensão. Os eventos são abertos aos discentes da IES e membros da sociedade interessados.

A política de iniciação científica vai ao encontro do papel social da Instituição, por meio da percepção das necessidades básicas da maioria da população, transformando-as em desafios que conduzam à reflexão crítica e formulação de respostas, percebeu-se a necessidade de incentivo à participação dos discentes na produção e eventos científicos e promoção de fórum interno de encontro científico.

Estão sendo concebidas algumas novas ações para o próximo ano, como PÁSCOA SOLIDÁRIA, doação de chocolates e participação na festa da Páscoa para uma das entidades necessitadas do município. Campanha para a Arrecadação de Leite UHT para o Hospital Municipal de Alta Floresta, durante o mês de maio do ano de 2012. Programa de Atendimento junto ao Procon- MT.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Comunicação na FADAF é focada como instrumento estratégico para a construção e a manutenção de uma imagem positiva da Instituição junto ao público interno e externo. Tendo para esta Faculdade como diretriz a busca pelas soluções e materiais mais ativos nas informações sobre questões que envolvam a área de atuação da FADAF e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos de comunicação e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2011 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais dinâmica e eficaz entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrando aulas, lançando faltas e notas. Enquanto o aluno, através de seu portal, acompanha

com o andamento de sua vida acadêmica. A própria instituição oferece terminais de internet em vários pontos da sua sede.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica.

Foram desenvolvidas diversas ações de divulgação da imagem da IES junto ao público interno e externo com veiculação de propaganda e publicidade na mídia local, comunicação interna e externa por meio do jornal impresso, coluna semanal no jornal O Diário, participação na exposição agropecuária local, participação em todas as edições da Feira Legal (uma feira em que os participantes são os empresários que estão saindo da ilegalidade). Houve uma maior divulgação dos trabalhos da Faculdade junto à comunidade local através de programas voltados para o desenvolvimento da cidadania e, como consequência, uma ampla divulgação da IES através dos meios de comunicação.

Houve melhoria e reforço na imagem da faculdade junto à comunidade interna e externa, despertando e consolidando associações à qualidade do ensino, ao cultivo dos valores éticos e à responsabilidade social, grande abrangência da divulgação nos meios de comunicação, instalação da Ouvidoria como um canal de comunicação com a sociedade.

Naturalmente, a comunicação com a sociedade precisa ser aprimorada sempre, no intuito de manter trocas constantes entre o ser interno e os demais segmentos, pois a Instituição, mesmo sendo parte da sociedade, insere-se nela e deve constantemente realizar trocas de dados com ela, tendo em vista que a avaliação junto ao público externo não foi ainda efetivada, mas com o compromisso de se iniciar esse trabalho ainda no primeiro semestre do ano de 2012.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, seu aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho

A diretriz para composição do quadro docente assegura a composição de professores com formação acadêmica (doutorado, mestrado e especialização), exigindo o planejamento e a gestão dos recursos humanos dos docentes articulados a processos de capacitação, contratação, enquadramento na carreira, fixação de professores nas áreas de conhecimentos estratégicos.

As normas de seleção estabelece admissão, progressão na carreira e regime de trabalho do corpo docente. O recrutamento e seleção docente são realizados por processo seletivo e sob a responsabilidade da Coordenação do curso, antes do início de cada período letivo. A admissão do pessoal docente faz-se mediante contrato de trabalho celebrado, tendo como base a Consolidação da Legislação Trabalhista (CLT).

Os atos referentes ao ingresso ou à dispensa dos integrantes da Carreira Docente são de competência da Mantenedora, ouvida a Diretoria.

As exigências do quadro de vagas para professor da FADAF decorrem das necessidades apontadas pelo colegiado do curso e servem para buscar a qualidade do ensino de graduação, as atividades de extensão e ação comunitária, a consolidação da investigação científica e a oferta da pós-graduação, experiência no ensino e prática jurídica.

O Plano de expansão do corpo docente está alicerçado na necessidade de priorizar áreas estratégicas e buscar a qualificação contínua, acompanhada de mecanismos de avaliação permanente. Engloba a fixação de docentes, apoiado na política institucional de ampliação do percentual de mestres e doutores, visando alcançar aproximadamente 50% (cinquenta por cento) do total de docentes destas categorias.

A contínua incorporação de novos conhecimentos exige constante atualização e aprimoramento e requer coesão mínima em relação à política educacional, social e científica da FADAF, por isso fez-se necessária a criação de colegiado apto a estudar, discutir e oferecer propostas voltadas a esses problemas, em especial quanto à revisão e aperfeiçoamento de temas pertinentes ao projeto pedagógico do curso.

As contratações para o corpo técnico administrativo são feitas por demanda dos Setores, e é oficializada através da requisição de pessoal enviada ao Setor de Recursos Humanos.

Após o recebimento da requisição de pessoal o Setor de Recursos Humanos inicia o processo de recrutamento e seleção.

A seleção dos candidatos tem com objetivo buscar profissionais adequados ao cargo existente, visando manter ou aumentar a eficiência e o desempenho pessoal, bem como a eficiência da IES.

As técnicas de seleção são aplicadas de acordo com o perfil e a complexidade do cargo a ser preenchido.

Após decisão final inicia-se o processo de admissão do candidato selecionado (exame médico, documentos, contrato de trabalho).

Há um nível muito bom de satisfação quanto à adequação quantitativa e qualitativa, tanto do corpo docente quanto do corpo técnico-administrativo para as atividades atualmente desenvolvidas na IES, o que pode ser conferido pelo elevado grau de satisfação dos profissionais que integram esses quadros.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

As relações estabelecidas entre a FADAF e sua mantenedora estão alicerçadas nos seus ordenamentos, que definem a autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeiro-patrimonial. Na condição de faculdade, cabe à mantenedora a responsabilidade pela mantida, perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de suas instâncias executiva, deliberativa e consultiva.

A gestão institucional intensifica esforços na modernização dos processos gerenciais que inclui documentação de normas e fluxos de processos; padronização de procedimentos operacionais; aperfeiçoamento de sistemas de informações gerenciais, focados para suporte à

decisão sob a ótica do aperfeiçoamento, expansão e integração dos sistemas operacionais de registro, melhoria dos sistemas de atendimento ao discente e, sobretudo, garantir a manutenção de um processo contínuo de avaliação institucional.

Outro foco da gestão direciona-se ao acompanhamento contínuo do Projeto Pedagógico do Curso estímulo à publicação e divulgação de resultados da produção acadêmico-científica, geração de resultados importantes para o atendimento de populações mais carentes, envolvimento de discentes, docentes e membros da comunidade na participação de extensão e iniciação científica.

Há um bom grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com suas condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função, notadamente no que concerne à organização e gestão, constando-se haver coerência entre gestão e objetivos institucionais. Há, também, boa integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica, participação do Diretor Geral, Coordenador, membros do corpo docente, discente e técnico-administrativo. Efetuam-se reuniões mensais entre Coordenador de Curso e Professores, reuniões semanais entre Diretor, Coordenador de Curso e Coordenador de Núcleo. Outro destaque é para a existência de instância específica dentro da estrutura acadêmico-administrativa para apoio aos docentes e administrativos, colegiado de curso, conselho superior, iniciação científica e extensão.

Ações a serem implementadas: Ressaltar e divulgar com maior ênfase a função social de ascensão pessoal oferecida aos alunos, professores e funcionários no âmbito e por meio da IES. Manter reuniões e melhorar o acompanhamento referente à implementação das decisões deliberadas. Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores. Aumentar os cursos e oportunidades de preparação. Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação. Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, como valorização das atividades de produção da iniciação científica. Divulgar com maior intensidade a oferta de serviços e de cursos próprios da extensão universitária. Apoio à formação continuada dos próprios professores da IES.

Dimensão 7: Infra-Estrutura Física

A infraestrutura física da FADAF é adequada aos usos previstos, seja na esfera de Ensino, na Iniciação Científica ou da Extensão, nos casos de atividades realizadas nas dependências da IES. A FADAF conta com uma área de terreno para expansão física mais que suficiente para atender suas futuras necessidades, que certamente virão em função do seu crescimento.

A Faculdade realiza a manutenção dos ambientes, garantindo ao longo dos semestres a qualidade necessária para os usuários. A expansão é realizada a partir do momento em que as demandas são aprovadas nas instâncias adequadas, com recursos próprios e tendo em vista o planejamento estratégico da instituição.

A atualização e reposição de equipamentos são feitas por meio de identificação de demandas específicas, com levantamento das necessidades da Coordenação do curso e Núcleo de Práticas Jurídicas apresentadas e executadas a partir das aprovações necessárias.

A atualização do acervo bibliográfico é feita por indicação de professores, coordenador de curso, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela Biblioteca, solicitações dos alunos para títulos específicos, consultas às editoras e em razão de novas edições ou para atualização dos temas e objetos de estudos.

Além do planejamento anual para compra de material bibliográfico, é possível atender demandas específicas ou especiais em qualquer período letivo.

A preocupação da direção da FADAF com o conforto das instalações é constante, com atualização das principais estruturas às necessidades e avanços tecnológicos.

Visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais, a Faculdade vem desenvolvendo meios e instrumentos para atender as demandas desse segmento social. A Faculdade cumpre a Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, adaptando seu prédio ao longo desses anos, aos portadores de deficiência física, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus, tendo como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadora de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

As salas de aula observam os padrões exigidos pelo ensino superior, são amplas e adequadas ao número de alunos, têm boa acústica, iluminação e ventilação artificial e natural, algumas já com refrigeração, mobiliário adequado, data show, microfone, TVs e vídeos sempre que requisitado. As salas são limpas diariamente pelo pessoal contratado da IES, todas possuem lixeira e o mural informativo encontra-se nos corredores da faculdade

A Biblioteca da FADAF tem espaço físico para estudos em grupo ou individual, devidamente equipada com mobiliário próprio, engloba também a parte administrativa, acervo e periódicos. Os objetivos da Biblioteca são coletar, armazenar, conservar e divulgar o patrimônio (histórico, cultural, editorial e documental) adquirido ou produzido pela Instituição; dinamizar as atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão; fornecer informações e conhecimento.

As instalações gerais dos laboratórios da FADAF atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos e limpeza; laboratório de informática, laboratório de línguas.

Os equipamentos de Informática da FADAF são todos conectados à internet e possui softwares e hardwares inerentes ao curso (docentes e discentes) e aos departamentos, o que facilita seu acesso e desenvolvimento das atividades.

O Corpo Docente da FADAF, além dos Laboratórios de Informática, contam com equipamentos de informática conectados à internet e rede *wifi – Wireless* na sala dos docentes e também na Biblioteca, facilitando assim seu acesso e desenvolvimento das atividades. A reforma do anfiteatro e a construção do salão nobre também colaboraram muito para as práticas pedagógicas.

Foi instalado ar condicionado em algumas salas de aula, com o comprometimento de que todas serão climatizadas em menor tempo possível.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação

O processo de autoavaliação envolve toda a comunidade acadêmica da FADAF. Nas ações desenvolvidas a CPA/FADAF atua como mobilizadora, executora e, sobretudo, na construção de relatórios finais. As ações para execução do processo de avaliação tais como sensibilização da comunidade acadêmica, elaboração dos instrumentos de avaliação, metodologia de análise, elaboração e interpretação dos relatórios das avaliações realizadas são permanentes nas reuniões e estudos da CPA, atendendo às solicitações internas e externas das instâncias superiores no âmbito da FADAF e de órgãos federais.

Cabe ressaltar que a sensibilização sempre esteve presente, tanto nos momentos iniciais do processo, quanto na continuidade das ações avaliativas. Durante os processos de avaliação é feito um acompanhamento, do andamento do processo. Após a coleta de dados, realizada via web, é elaborado relatório, que no ato de entrega aos Coordenadores é solicitado aos mesmos uma análise junto aos alunos, professores e demais setores envolvidos, considerando os resultados obtidos. Um relatório destas ações é encaminhado posteriormente aos gestores da Faculdade para conhecimento, divulgação devida e discussões e deliberações no âmbito e suas atividades.

Medidas implementadas em função dos resultados da autoavaliação: elaboração e entrega de relatórios; compra de novos equipamentos para os laboratórios e biblioteca; ampliação da biblioteca; reforma nas salas das coordenadorias; reforma na sala dos professores; atendimento da coordenação para com os discentes; visitas periódicas da coordenação às salas de aulas. Livro de sugestões e formulários para reclamações. Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso, melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas, incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso, estudo para re-estruturação do Projeto Pedagógico do Curso, criação dos Projetos de Aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente; identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão, direcionamento dos conteúdos do curso para complemento dos conteúdos curriculares.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos

Na FADAF, as ações e atividades de atendimento aos estudantes são propostas, discutidas e efetivadas com base em uma visão de ensino/educação que enfatiza o desenvolvimento da autonomia, através de um currículo amplo e flexível, que proporcione uma sólida formação e um desenvolvimento humanístico.

Nessa perspectiva, em todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica, a gestão das relações de reciprocidade com os estudantes projeta programas para promovê-los, apoiá-los e acompanhá-los em suas múltiplas necessidades e expectativas no decorrer da sua trajetória acadêmica, contribuindo para o seu desenvolvimento e integração, quer de natureza acadêmica, profissional, afetivo e/ou social.

Saneamento das dificuldades de aproveitamento acadêmico identificado nos alunos matriculados, atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva aos alunos matriculados.

Atendimento psicopedagógico a toda comunidade acadêmica e principalmente aos discentes que apresentem limitações psicológicas em níveis diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem.

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais - no curso. Funcionamento do Serviço de Ouvidoria para melhor atender a todos os membros da comunidade acadêmica e comunidade em geral.

Desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de extensão, havendo também ações voltadas para os estudantes.

Houve um significativo índice de redução de evasão e é elevado o grau de satisfação com a faculdade e com a formação recebida. Está sendo estudada as ações para acompanhamento do egresso, para que não seja isso uma das fragilidades futuras.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A ausência de atrasos em pagamento de fornecedores e de professores mais a verificação de balanços demonstram a busca de compatibilidade entre o orçamento e a proposta de desenvolvimento da FADAF.

O crescimento das instalações, o aumento dos equipamentos e do acervo bibliográfico, aliados a cursos que estão sendo pleiteados, demonstram a sustentabilidade financeira como resultado de um eficiente desempenho gerencial.

Existem estratégias de gestão econômico-financeiro, planos de investimentos e previsão orçamentária.

Gestão e administração do orçamento, juntamente com política de maximização das receitas e redução de gastos e ações para aprimorar a eficiência eram itens da proposta para uma melhoria na sustentabilidade financeira da IES, que já há alguns anos tenta driblar o problema dos alunos com a inadimplência relativamente alta, desde que a região foi assolada com taxas de desemprego enormes, devido a mudanças na economia local.

Algumas ações como a simplificação do processo de atendimento ao aluno, ações para regularizar o fluxo de caixa e racionalização dos processos administrativos foram postas em prática e trouxeram resultados positivos. Como potencialidade, o controle dos gastos por meio da centralização das autorizações das compras e dos pagamentos e o acompanhamento e controle das receitas que deram bons resultados.

Para o ano de 2012 estuda-se o telemarketing como forma de ajuda para compor e repor o quadro financeiro da IES.

VI Considerações Finais

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem trabalhado com empenho no sentido de conscientizar a comunidade acadêmica sobre a concepção de autoavaliação, como auxiliar no processo administrativo institucional e na sua utilização como instrumento de gestão, fortalecendo o processo democrático interno com legitimidade, transparência e objetividade.

Os dados obtidos neste procedimento avaliativo serão integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FADAF possibilitando o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, subsidiando a gestão institucional.

Membros da CPA:

Ana Célia Julio
Coordenadora da CPA

Aparecida Garcia Pacheco Gabriel
Representante do Corpo Discente

Isabel Cristina Pimentel de Souza
Representante do Corpo Docente

Rosane Pereira Leite Eburnio
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Flavia Benetti
Representante da Sociedade Civil Organizada